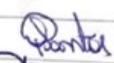
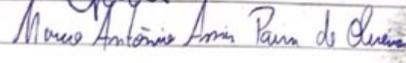


Ata da 171ª (centésima septuagésima primeira) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia nove de maio de dois mil e vinte e quatro. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimaire Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimaire Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Lilliane Galdino (titular); Marco Antônio Paiva (titular); Ananias José da Silva Neto (suplente). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* onde foi informado a data, horário, local e pautas da reunião. As pautas foram: 1 - *Edificação à Praça Antônio Leite, 206*; 2 - *Resposta do acordo judicial entre a CIAB e Ministério Público*; 3 - *Instalação do Olho Vivo na Biquinha e Cruz do Monte*; 4 - *Construção de marquise em imóvel localizado na Rua Vigário Nicolau*; 5 - *Solicitação da Banda de Polícia do 7º BPM*; 6 - *Realização de evento na Praça da Matriz*; 7 - *Pitura de edificação do Museu Ferroviário*. A primeira pauta apresentada foi sobre o ofício do Ministério Público nº 135/2024 referente ao imóvel localizado na Praça Antônio Leite, nº 206, requisitando a realização de nova vistoria e o cronograma de restauração da obra. A reunião do conselho contou com a presença do engenheiro Carlos Eduardo Gontijo Campos, representando a empresa Edfica. O conselheiro Marco Antônio fez a leitura da vistoria realizada, onde constava que a edificação que é inventariada, ainda se encontrava em processo de intervenção, as janelas originais foram substituídas por tapumes de proteção de obra e que as telhas foram substituídas por telha colonial "carijó", tipo capa e bica, em consonância com o projeto aprovado pelo Conselho. Logo em seguida o engenheiro e representante da empresa Carlos Eduardo tomou a palavra para ler o ofício da Edfica enviado para o Ministério Público, onde constava que o nome do residencial terá o nome do patriarca da família que foi proprietária do terreno, uma forma de homenagear os antigos donos da edificação, o nome dado foi Residencial Antônio José do Couto. Carlos Eduardo informou que a obra está sendo executada em conformidade com o projeto arquitetônico devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de Bom Despacho sob o código JNAD-WH90 e que as características externas da casa serão mantidas e que a previsão de término das obras é setembro de 2028. O conselheiro Marco Antônio perguntou ao engenheiro e representante da empresa Carlos Eduardo se as janelas vão seguir a originalidade da edificação, Carlos Eduardo confirmou que as janelas já estão sendo produzidas em madeira ipê preservando as características de época, que todas as paredes externas estão sendo mantidas e que a numeração "1915" que representa o ano de construção da edificação, vai ser mantido e protegido. A presidente Rosimaire tomou a palavra, agradecendo a presença de Carlos Eduardo, que a todo momento se prontificou a participar da reunião para explicar sobre o andamento da obra. Após a saída do engenheiro e representante da empresa Edfica, Carlos Eduardo, os conselheiros aprovaram por unanimidade o relatório apresentado por ele, estando todos cientes sobre o andamento da obra. A segunda pauta foi sobre o acordo judicial referente a Chaminé, que é um bem tombado e que está localizada no terreno da CIAB (Companhia Industrial Aliança Bondespachense). No acordo com o Ministério Público, ficou definido que a CIAB pagará uma indenização ao município, restaurar a Chaminé e manter preservada sua fachada e delimitar uma área de 180m² (cento e oitenta metros quadrados) a partir do centro da Chaminé, com abertura de acesso ao público, pela Rua Antônio José do Couto, sendo que após a restauração da Chaminé, ela e a área ao seu redor, serão transferidas sem quaisquer ônus ou compensação ao Município de Bom Despacho. A CIAB enviou um croqui da área delimitada para análise do Conselho. O conselheiro Ananias perguntou se a área delimitada foi determinada pelo MP ou pela empresa, a presidente Rosimaire salientou que a proposta foi determinado pelo MP. Os conselheiros votaram pela aprovação da proposta enviada pela CIAB. A terceira pauta foi pela instalação de Olho Vivo na Biquinha, que é um bem tombado e de grande importância em nossa cidade e também pela instalação de Olho Vivo na Cruz do Monte, onde se encontra dois bens inventariados: Cruzeiro da Cruz do Monte e Igrejinha da Cruz do Monte. A reunião contou com a presença da Coordenadora do Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura e Turismo de Bom Despacho. A presidente Rosimaire se viu preocupada com o grande número de pessoas praticando atos criminosos na Biquinha e que a instalação do Olho Vivo é uma reivindicação da sociedade, principalmente das pessoas que moram no entorno do bem tombado. O conselheiro Marco Antônio esteve no local, juntamente com a Coordenadora Bárbara Freitas,

tirando fotos do local para sugerir o melhor local para a instalação do Olho Vivo. Em comum acordo, o conselheiro Marco Antônio e a Coordenadora Bárbara, sugeriram que a instalação fosse feita na parte superior da passarela, para que a câmera pudesse ter uma visão completa de todo o espaço da Biquinha. Outro pedido de instalação do Olho Vivo foi para a instalação do mesmo na Cruz do Monte, onde foi feita a inauguração da Via Sacra a céu aberto, para a presidente Rosimairé a instalação do Olho Vivo na região vai ajudar a proteger a Via Sacra e os bens inventariados que compõe o complexo da Cruz do Monte de depredações e violações. O local para a instalação seria atrás da Igreja Cruz do Monte, local onde não impactaria na ambiência do complexo. Todos os conselheiros foram favoráveis para a instalação do Olho Vivo na Biquinha e na Cruz do Monte bem como a utilização de câmeras 360° (trezentos e sessenta graus), para que todas as áreas sejam monitoradas. A quarta pauta apresentada foi a construção de uma marquise em um imóvel localizado na Rua Vigário Nicolau, que se encontra no entorno da Praça Olegário Maciel, bem tombado e de grande importância para nossa cidade. O pedido para a construção da marquise se deu pela necessidade do proprietário em proteger as pessoas na parte externa e também a construção, quanto à chuva e insolação. O conselheiro Marco Antônio localizou o imóvel no Google Maps e verificou que o mesmo se encontra com a entrada para uma rua que não impactaria na ambiência do bem tombado Praça Olegário Maciel. Diante dos fatos apresentados, todos os conselheiros foram favoráveis a obra realizada. A quinta pauta apresentada foi uma solicitação da Banda de Polícia do 7º BPM, patrimônio imaterial de nossa cidade, para que o Conselho se manifeste pela preocupação quanto a redução de integrantes de músicos da Banda da Polícia, que hoje se encontra com 9 (nove) integrantes. O conselheiro Ananias que pertence a Banda da Polícia, acredita que essa redução dos número dos integrantes da Banda é uma situação muito preocupante, principalmente pelo risco de extinção da Banda, tendo em vista que os músicos que estão sendo deslocados para outras cidades, não estão sendo substituídos. A presidente Rosimairé sugeriu que fosse feito um Ofício para que seja enviado para o Comandante Geral da Polícia Militar, Ministério Público, Câmara Municipal de Bom Despacho, Câmara dos Deputados de MG, IEPHA e para o próprio Governador, citando a situação da Banda, levando em consideração que é uma das mais antigas de Minas Gerais e também um Patrimônio Imaterial registrado, além de estar localizado em uma posição estratégica, podendo atender a demanda de varias cidades próximas a Bom Despacho. Todos os conselheiros foram favoráveis quanto a elaboração do ofício para os órgãos citados anteriormente. A sexta pauta foi a realização de evento do dias da Mães realizado pelas cooperativas na Praça da Matriz, onde se encontra a Igreja da Matriz de Nossa Senhora de Bom Despacho, patrimônio protegido. O pedido foi enviado pelas cooperativas, onde será realizado um show com venda de bebida alcoólica em uma kombi. O conselho se posicionou contrário a realização do evento na Praça da Matriz, por se tratar de um local histórico para a cidade. A sétima pauta foi sobre a pintura da edificação localizada na Praça da Estação onde se localiza o Museu Ferroviário e contou com a participação da Coordenadora Bárbara Freitas e da consultora do Patrimônio Carolina Moreira. A presidente Rosimairé começou falando da importância da pintura da edificação, pois nela será contada a história da Estrada de Ferro Paracatu, marco importante para a cidade de Bom Despacho, além do evento de reinatuação do Museu Ferroviário. A consultora Carolina Moreira tomou a palavra onde começou a apresentar o projeto feito por ela, com a sugestão de cores para a pintura da edificação. Para a pintura externa do imóvel, foi sugerido a cor verde exército, que irá casar com a pintura realizada internamente, para a laje da edificação, a consultora sugeriu a cor verde esconderijo, além da limpeza das pedras do pórtico de acesso ao Museu. Em relação as molduras de alvenaria das janelas, a consultora sugeriu a cor Branco Gelo e para as grades e estruturas metálicas foi sugerido a cor grafite. Além da sugestão das cores, a consultora Carolina Moreira sugeriu que a placa de entrada do Museu, fosse colocada na parte inferior do pórtico de entrada. A Coordenadora Bárbara lembrou da placa da ASSEM e que o Conselho deverá solicitar a retirada da mesma para pintura, diante desse levantamento, a consultora Carolina Moreira lembrou que no projeto realizado pela mesma, foi solicitado a diminuição do tamanho da placa da ASSEM, já que a atual impacta

negativamente no bem, além do fato da reabertura do Museu. A consultora sugeriu também que a entrada da ASSEM fosse transferida para a lateral, assim deixando a frente do imóvel somente para a entrada do Museu. O conselheiro Marco Antônio sugeriu que fosse enviado um ofício para a ASSEM, para que fosse retirada a atual placa para a pintura do imóvel, o conselheiro sugeriu também que fosse feito um pedido para que a entrada da mesma fosse movida para a lateral do

prédio e da correção das molduras de alvenaria e que sejam realizadas em um futuro próximo. Diante das propostas apresentadas, todos os conselheiros foram favoráveis em relação as cores sugeridas pela consultora Carolina Moreira e também foram favoráveis para o envio de ofício para a ASSEM. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Rosimaire Cássia dos Santos	
Gláucia Luany Neto	
Liliane Galdino	
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	
Membros Suplentes	
Ananias José da Silva Neto	

Ata da 172ª (centésima septuagésima segunda) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimaire Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimaire Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Liliane Galdino (titular); Marco Antônio Paiva (titular); Ananias José da Silva Neto (suplente). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* onde foi informado a data, horário, local e pautas da reunião. As pautas foram: 1 – *Análise de investimento para a Festa de Reinado Nossa Senhora do Rosário*; 2 – *Análise de compras de produtos para a Banda de Música do 7º BPM*. A primeira pauta apresentada foi sobre o repasse para a Festa de Reinado de Nossa Senhora do Rosário, patrimônio imaterial de nossa cidade. A presidente Rosimaire iniciou a reunião explicando a necessidade de aumento de R\$60.000,00 (sessenta mil reais) para R\$85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), que já era um pedido dos próprios reinadeiros. Dentre as justificativas apresentadas pela presidente Rosimaire estão a melhora do plano de trabalho em relação aos anos anteriores, maior visibilidade da festa e crescimento da mesma e a não utilização de uma parte do dinheiro que seria investido em melhorias da Biquinha, que segundo a presidente Rosimaire, infelizmente não foi possível realizar. Após as justificativas apresentadas, o conselheiro Marco Antônio falou sobre a necessidade de aumento do repasse para a Festa de Reinado, visto que a festa está ganhando muita visibilidade e atraindo vários turistas para nossa cidade. Após as justificativas apresentadas, todos os conselheiros votaram a favor para o aumento de repasse para a Festa de Reinado de Nossa Senhora do Rosário. A segunda pauta apresentada, foi um pedido de compras de produtos para melhorias dos instrumentos da Banda de Música do 7º BPM, patrimônio imaterial de nossa cidade. O pedido foi apresentado pelo conselheiro Ananias, que justificou o pedido devido aos problemas encontrados com os instrumentos musicais da banda. Através da justificativa apresentada, foi pedido um aporte financeiro no total de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), para a reforma de um saxofone Alto e um saxofone tenor, bem como de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) para aquisição de material de consumo (palhetas e cordas de instrumentos musicais), perfazendo um total de R\$5.000,00 (cinco mil reais). Ao final da apresentação das propostas, todos os conselheiros votaram a favor para compra de produtos para melhorias dos instrumentos musicais da Banda da Polícia. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Rosimaire Cássia dos Santos	